DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 11 de agosto de 1931 | NUMERO 182

Centro Parahybano

Fundado ha muitos annos, por um grupo de conterraneos de bôa vontade, o "Centro Parahybano" é uma instituição que honra, na metropole do país, o nome da Parahyba, não só como nucleo de approximação entre os seus filhos, como pelo interesse. que vem dedicando ás cousas da nossa terra

Quando da ultima campanha politica e, concomitantemente, da lucta em que nos empenhámos pela defesa da nossa autonomia, a solidariedade do "Centro" concretizou-se numa actuação das mais valiosas em pról da attitude assumida pelo grande presidente João Pessôa e dos principios por elle sustentados

Não são pequenos, bem se sabe, os esforços com que se mantém, principalmente em um meio como o do Rio de Janeiro, uma aggremiação dessa ordem, de fins puramente sociaes e patrioticos, vivendo só e só, do auxilio dos seus associados.

Foi, portanto, um acto sobremodo louvavel o do sr. Interventor Federal que, tendo em conta os serviços que nos vem prestando o "Centro Parahybano" e no intuito de auxiliar a sua manutenção, resolveu, pelo decreto n.° 150, de 4 do corrente, subvencional-o com 300$000 mensaes, por conta do Estado.

Em carta dirigida a s. exc., o sr. Arthur Victor, presidente do alludido "Centro", communicou a mudança da respectiva séde para o 1.° andar do predio n.° 162, á rua 7 de Setembro.

incluido em o numero dos que estão prestando auxilio financeiro á louvavel e patriotica iniciativa, annualmente ou mesmo mensalmente.

Registamos com sympathia o gesto do digno conterraneo, merecedor dos melhores applausos.

——)|(—)|(——

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Em officio dirigido ao sr. Interventor Federal, o sr. Epaminondas M. de Menezes, prefeito do municipio de Sapé, communicou haver recolhido á Estação Fiscal daquella localidade a importancia 1.041$640, correspondente á quota de 20 % da arrecadação do mês de junho ultimo, do referido municipio, destinada á Instrucção Publica.

—

O sr. prefeito do municipio de Esperança communicou ao sr. dr. Secretario do Interior haver recolhido á Estação Fiscal da alludida localidade, a importancia de um conto e setenta mil réis (1:070$000), contribuição de 20 % da renda liquida arrecadada durante o mês de julho ultimo, destinada á Instrucção e Assistencia Infantil.

—:—:—:—

VIDA ESCOLAR

CAIXA ESCOLAR MONS. SALLES: — Em homenagem á memoria do presidente João Pessôa, foi fundada no dia 26 de julho p. passado, em Campina Grande, a Caixa Escolar Mons. Salles, que tem como louvavel finalidade amparar as creanças pobres que frequentam as escolas publicas daquella cidade.

Segundo communicação que nos enviou o sr. Francisco Salles de Albuquerque, respectivo secretario, a directoria da alludida Caixa, que foi empossada por acclamação, está assim constituida:

Presidente, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque; secretario, Francisco Salles de Albuquerque; thesoureiro, d. Yolanda de Alencar Luna; fiscaes, d. d. Ercina Medeiros de Macêdo, Annita Farias e Laura Xavier.

O Decreto que regulamenta a classificação do algodão

O dr. Alpheu Domingues esclarece os pontos obscuros do regulamento

O dr. Alpheu Domingues, superintendente do Serviço do Algodão, concedeu uma entrevista aos "Diarios Associados", esclarecendo o espirito do decreto que regulamenta a classificação daquelle producto.

São estas suas declarações:

"O decreto n.° 20.211, de 14 de julho de 1931, obriga tão sómente a classificação official do algodão que fôr exportado ou remettido de um Estado para outro, dentro do proprio país. Quanto ao algodão destinado ao consumo das fabricas, nos outros Estados productores, a sua classificação será facultativa.

Levando-se em conta a necessidade de uma fiscalização que beneficiará tanto a fabrica como o vendedor, é de crer que os interessados recorram ao certificado de classificação, como acontecia antes da assignatura do mencionado decreto.

Quasi todas as fabricas exigem para os seus negocios o certificado official de classificação do algodão.

AS USINAS BENEFICIADORAS DO ALGODÃO E AS SUAS MACHINAS

— A superintendencia do Serviço do Algodão, depois de conseguir as medidas consubstanciaes no decreto n.° 20.211, volta suas vistas para a regulamentação do beneficiamento do "ouro branco".

Serão exigidas condições especiaes para o funccionamento dos descaroçadores e usinas e, naturalmente, serão adoptadas as medidas para a obrigatoriedade de todos os apparelhos indispensaveis a um perfeito beneficiamento.

Devo dizer que, se á frente da Delegacia do Serviço do Algodão na Parahyba, não me discuidei de tão importante assumpto, não seria admissivel que, chefiando agora o Departamento do Algodão, viesse collocar em plano inferior essa questão, de tamanha influencia no futuro da cultura algodoeira.

Para que os interessados avaliem os nossos intuitos, reporto-me a alguns dispositivos que estão sendo postos em pratica na Parahyba.

Destaco os seguintes:

Os estabelecimentos beneficiadores de algodão só poderão iniciar os seus trabalhos depois de registrados na Delegacia do Serviço do Algodão e de inspeccionados por funccionarios da mesma delegacia.

Não será concedida licença ao estabelecimento que deixar de preencher as seguintes condições:

a) Descaroçadores em bôas condições technicas, isto é, possuindo serras bem amoladas, costellas perfeitas e bem ajustadas, rotação regulada de accôrdo com o typo da fibra e escovas em perfeito estado;

b) — deposito de plumas que tenham o piso feito de madeira, cimento ou outro material adequado, paredes revestidas e tecto forrado;

c) — deposito de algodão em caroço, com o piso pelo menos de tijolos de bôa qualidade, rejuntandos com cimento;

d) — deposito para guarda de sementes de algodão em fardos.

Encarreguei o dr. Luis Monteiro, technico do Serviço do Algodão, de elaborar um plano de trabalho referente á questão do beneficiamento.

Elle mesmo realizará, por estes dias, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma palestra em que deixará bem claro o ponto de vista a ser adoptado.

A VELOCIDADE DAS MACHINAS E A UNIFORMIDADE DO ALGODÃO

— A fibra do algodão soffre extraordinariamente em virtude do excesso de velocidade dado ás machinas do beneficiamento. E' preciso que fique bem claro que as machinas de serra são apropriadas ao beneficiamento do algodão de fibras curtas.

Se o numero de rotações de um descaroçador deve estar na razão inversa do comprimento da fibra, é claro que não se deve permittir, para o beneficiamento do algodão de fibra media, longa velocidade, superior a 300 rotações por minuto.

Entretanto, a velocidade dos descaroçadores não é o unico factor decisivo na falta de uniformidade da fibra do algodão.

Antes da velocidade, devem ser considerados: a mistura de variedades de fibras differentes nos descaroçadores, o plantio de sementes assim misturadas no mesmo terreno, e o descaroçamento das variedades de fibras longas e em machinas de serra.

Os machinistas, que são os compradores forçados de todo o algodão cultivado em suas visinhanças, vão accumulando em seus depositos as pequenas partidas recebidas dos freguezes, pois que também são os negociantes de generos de primeira necessidade e ahi vão se misturando "natas" com "sertões", as primeiras com as ultimas colheitas.

Na occasião do plantio os agricultores recorrem aos machinistas para o fornecimento das sementes e desse modo, se estabelece a balburdia, cuja culpa tem recahido sómente sobre a falta de selecção da semente.

A SELECÇÃO E O EXPURGO DO CAROÇO DO ALGODÃO

A selecção, a distribuição e o expurgo de sementes estão previstos no regulamento do Serviço do Algodão, taxado com o decreto 16.122, de 11 de agosto de 1923, que determina:

"O Serviço do Algodão tem por fim incrementar e melhorar a producção algodoeira no Brasil, mediante a applicação de medidas convenientes em relação á cultura e beneficiamento desse producto, competindo-lhe, entre outras cousas:

a) — estudar as diversas regiões productoras do Brasil e determinar as especies e variedades de algodão mais adequadas á cultura em cada uma dellas;

b) — instruir os lavradores de algodão no modo de preparar o solo, plantar, traçar a cultura e colher, descaroçar e enfardar o producto;

c) — installar e manter estações experimentaes, fazendas de sementes e campos de cooperações com os agricultores;

d) — promover a applicação de medidas de combate ás doenças e pragas, em collaboração com o Instituto Biologico de Defesa Agricola;

e) — facilitar, aos plantadores de algodão, a obtenção de sementes de bôa qualidade, instrumentos agrarios, adubos, insecticidas, fungicidas, descaroçadores e prensas;

f) — estabelecer o registo de marcas para os descaroçadores e prensas e applicar as medidas necessarias, a fim de cohibir fraudes no algodão;

g) — organizar padrões para algo-

(Continúa na 3ª pagina)

Regressou a esta capital a companhia do 22.° B. C. que se encontrava em — Princesa —

Chegou hontem a esta capital, pelo trem da tarde, a companhia de guerra do 22.° Batalhão de Caçadores que ha alguns mêses estava acantonada em Princesa.

A tropa, que regressou bem disposta, veiu sob o commando do capitão Levino Guimarães Leite, sendo na estação da Great Western recebida pelo povo e autoridades, marchando, a seguir, para o quartel de Cruz de Armas, puxada pela banda de musica daquella unidade.

Communicando a partida da força daquella cidade sertaneja, o prefeito local enviou ao sr. interventor Anthenor Navarro o seguinte telegramma:

PRINCESA, 8 — Regressando hoje essa capital companhia 22.° B. C. esteve aqui acantonada tenho prazer communicar vossencia durante sua permanencia aqui foi sempre cercada todo apoio mantendo intima cordialidade distinctos officiaes — Saudações — Nominando Diniz, prefeito.

——|::::|——

Porto de Cabedello

Confórme noticiámos em edição anterior, foi registado, em sessão de 31 do mês ultimo, pelo Tribunal de Contas, o contracto para a construcção do porto de Cabedello.

Publicamos, a seguir, na integra, a communicação feita sobre o assumpto ao nosso eminente conterraneo ministro José Americo de Almeida, por aquelle Tribunal:

"Tribunal de Contas — Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1931. Exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas. Cabe-me communicar a v. exc., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o aviso desse Ministerio n. 14, de 29 de julho p. findo, com a copia do contracto celebrado entre esse Ministerio e o Estado da Parahyba, concedendo a este Estado autorização para a construcção e exploração do porto de Cabedello, — resolveu, em sessão de 31 do mesmo mez, ordenar o registo do alludido contracto.

Reitero a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração — (as.) *Agenor de Roure*".

——|::::|——

Para as viúvas e orphãos do Soldado Parahybano sacrificado em Princesa

O nosso illustre conterraneo dr. Bandeira de Mello, residente em S. Salvador da Bahia, onde tem banca de advogado, escreveu ao sr. interventor Anthenor Navarro communicando que enviará por intermedio do Banco do Brasil, a importancia de trezentos mil réis em favor da Casa do Soldado Parahybano.

Nessa carta o dr. Bandeira de Mello, que sempre se houve com muita dedicação aos principios liberaes, não esquecendo a sua terra, de onde se encontra, adeanta que desejaria ser

A proxima inauguração do monumento a Christo Redemptor

Excursão ao Rio de Janeiro

Serão brilhantissimas as solennidades que se vão realizar no Rio de Janeiro, de 4 a 12 de outubro, para a inauguração do monumento a Christo Redemptor, no Corcovado.

Haverá imponente Congresso Catholico, missa campal na Esplanada do Castello, **marche aux flambeau**, festa veneziana na enseada de Botafógo, etc.

Ao Rio de Janeiro accorrerão excursões dos Estados, das Republicas do Prata e dos varios paises da Europa, de modo a reunir uma massa popular muito mais consideravel do que durante as festas a Nossa Senhora Apparecida, Padroeira do Brasil.

S. exc. o sr. d. João Backer, arcebispo de Porto Alegre, já constituiu brilhante commissão encarregada de organizar a caravana sul-rigrandense que se espera seja das mais numerosas e imponentes.

Annuncia-se ser desejo da commissão executiva que todos os Estados, dioceses e cidades do Brasil se façam representar condignamente neste grandioso certamen de fé.

Para isso, com approvação e benção tanto da commissão executiva como de sua eminencia o sr. cardeal d. Sebastião Leme, organizou-se no Rio de Janeiro uma commissão de excursões, presidida pelo professor e jornalista catholico sr. Soares d'Azevêdo, que promoverá a ida ao Rio de Janeiro de catholicos dos Estados, isoladamente, em familias, grupos ou caravanas, tanto por via terrestre como maritima e aerea. Já se obtiveram consideraveis descontos nas passagens do Lloyd Brasileiro, como ainda se esperam outros favores por parte das demais companhias de navegação e das estradas de ferro.

Aos excursionistas dos Estados, segundo estamos informados, serão proporcionadas todas as facilidades no Rio de Janeiro, hospedagem em hoteis confortaveis, excursões pittorescas, visitas á Exposição Antonina, etc.

Foi organizada, nesta capital, a commissão encarregada de promover a excursão parahybana

Pelo sr. arcebispo d. Adaucto, foi nomeada uma commissão para tratar da excursão parahybana ao Rio de Janeiro, tendo como presidente o sr. André Lombardi, secretario, o sr. Antonio Primola e thesoureiro, o sr. Ignacio Pedrosa, a quem poderão dirigir-se todos os que desejarem emprehender essa agradavel excursão á Capital Federal, em outubro proximo.

Informações telegraphicas do pais e do estrangeiro

RIO, 10 — (Nacional) — A situação da Republica de Cuba peorou, havendo uma conspiração contra o govêrno. Foi decretado o estado de sitio para todo o territorio. Em Havana foram presos todos os adversarios declarados do govêrno federal. *(A União).*

RIO, 10 (Nacional) — No plebiscito realizado na Allemanha, a fim de consultar o povo sobre a necessidade da conveniencia da dissolução da Diéta, não obstante a maioria ser favoravel á dissolução, esta não se fará por não terem os votos attingido o coefficiente necessario, que é de treze milhões e quinhentos mil suffragios, quando o dos partidarios da dissolução attingiu cerca de dez milhões. (A União).

Rio

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

RIO, 10 — (Nacional) — Em consequencia de um choque de autos á rua do Acre, ficaram feridos 3 investigadores da policia, inclusive o de nome Elias Nazareth, escalado para acompanhar ao Egypto o extradictado Gambi.

Apesar da lesão, o investigador seguiu viagem, levando o celebre **scroc.** (**A União**).

REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 8 — (Nacional) — A reunião ministerial prolongou-se cerca de três horas, nada se sabendo sobre o assumpto ventilado. (**A União**).

O ENCALHE DO "WESTERN WORLD"

RIO, 8 — (Nacional) — O vapor "Western World" que deixou hontem este porto em demanda de Buenos Aires, encalhou nos rochedos existentes em Ponta do Boi, na costa paulista, fazendo agua.

Os passageiros foram salvos pelo vapor allemão "General Osorio", que é esperado nesta capital.

Não houve victimas sendo mesmo o navio salvo e desencalhado. (**A União**).

O DELEGADO MILITAR DO NORTE CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR FREITAS MELRO

RIO, 8 — (Nacional) — O general Juarez Tavora teve longa conferencia telegraphica com o interventor Freitas Melro, que amanhã embarcará em Maceió, com destino a esta capital. (**A União**).

CONFERENCIA RESERVADA

RIO, 8 — (Western) — Após a reunião ministerial, o ministro José Americo de Almeida dirigiu-se á casa do general Juarez Tavora onde se demorou longamente. (**A União**).

OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

RIO, 8—O ministro da Marinha vae determinar ao chefe do Estado Maior da Armada que mande aprestar com a necessaria actividade varios navios da esquadra para sahirem dentro de breve tempo, até mesmo ao fim do corrente mês, a fim de realizar varios exercicios, para treinamento das respectivas guarnições.

Está resolvido que a turma de guardas-marinha do corrente anno, terá brevemente um embarque no transporte de guerra "Belmonte", desembarcando do couraçado "Minas Geraes" a fim de seguir naquelle navio até os rochedos de São Pedro e São Paulo, em viagem de instrucção.

INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI

RIO, 10 — (Nacional) — O interventor Carlos de Lima Cavalcanti seguiu para São Paulo pelo trem "Cruzeiro", devendo regressar hoje a esta capital. (**A União**).

GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 10 — (Nacional) — O general Góes Monteiro chegou hoje a esta capital. (**A União**).

APPROXIMAÇÃO JORNALISTICA

RIO, 10 — (Nacional) — A "Folha da Manhã", de São Paulo, enviará ao norte do pais o seu redactor sr. Luis Amaral, a fim de fazer um inquerito nas capitaes dos Estados e promover a approximação entre os jornalistas dessa região e os do sul da Republica. (**A União**).

São Paulo

O "WESTERN WORLD" FOI RETIRADO DOS ARRECIFES

SANTOS, 10 — Informação da Capitania do Porto annuncia que o "Western World" foi retirado dos arrecifes mas ainda se conserva em local proximo.

O serviço de retirada da agua teve proseguimento regularmente até a noite.

Diversas embarcações alli permanecem, inclusive 3 rebocadores do porto de Santos.

O reboque do transatlantico norte-americano será feito para aqui depois de calafetados os rombos. (**A União**).

OS PAULISTAS VENCERAM OS GAÚCHOS POR 1x0

SÃO PAULO, 10 — Em continuação do Campeonato Brasileiro de "Foot-Ball", os paulistas venceram os gaúchos por 1x0.

Feitiço marcou o unico **goal** da victoria.

A partida foi desenvolvida com immenso interesse .

O **goal** foi feito 4 minutos depois do inicio. O **keeper** gaúcho Lara mostrou-se á altura defendendo os terriveis tiros de Friedenreich. (**A União**).

O GENERAL MIGUEL COSTA NÃO ABANDONARA' A "LEGIÃO REVOLUCIONARIA"

SÃO PAULO, 10 — O "Diario da Noite" publica hoje o seguinte:

"Interrogado sobre se deixaria a chefia da "Legião Revolucionaria", como propalam alguns jornaes, o general Miguel Costa respondeu-nos promptamente: Póde desmentir isso; não deixei nem deixarei a chefia da "Legião Revolucionaria". Aliás, a nossa organização está em vias de se transformar em partido politico, ahi com a sua direcção deverão ser eleitos directorios no interior e na capital. Então, mesmo que não me caiba nenhum posto na sua chefia, continuarei a ser, entretanto, o seu mais enthusiasta e dedicado soldado. (**A União**).

Pará

O "DO.X", AVARIADO, TERA' QUE DEMORAR UMA SEMANA EM BELE'M

BELE'M, 10 — No momento em que decollava o "Do.x" soffreu avarias em um dos motores não tendo proseguido viagem.

O capitão Hammer resolveu aguardar aqui a chegada do novo motor que se encontra em Natal. (**A União**).

BELE'M, 10 — O "Do.x" devia levantar vôo hoje, ás 6 horas.

Muito cêdo já todos se achavam a bordo do grande avião que tentou por longo tempo erguer-se das aguas.

A's nove horas o engenheiro Dornier disistiu da tentativa sendo verificado um desarranjo num dos motores.

Foi adiada a partida do gigante até que chegue o novo motor de Natal para onde foi enviado um telegramma pedindo o embarque immediato do mesmo.

A demora do "Do.x" em Belém será de uma semana. (**A União**).

Minas Geraes

AS MANOBRAS DO EXERCITO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 10 — Continuam as manobras do Exercito, tomando parte nas mesmas todos os elementos modernos, aviões, foguetes, signaleiros e artilharia 75, sob a direcção immediata da missão francêsa, ficando provada a grande efficiencia da tropa nesses exercicios. (**A União**).

EXTERIOR

Estados Unidos

O PRESIDENTE HOOVER E OS SEM TRABALHO

WASHINGTON, 8 — O presidente Hoover attendendo á grande crise dos sem trabalho, acaba de publicar uma nota sobre o assumpto, declarando aberto um credito de 300 milhões de dollars, destinado a construcções publicas em que dará serviço a todos os desoccupados.

A mesma nota annuncia um augmento nos orçamentos de guerra e marinha com o objectivo de fazer face á situação creada pela existencia do grande numero de desoccupados que são voluntarios nos Estados Unidos.

NAVIOS PARA A MARINHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 8 — De accôrdo com o programma naval para 1933, os Estados Unidos farão construir três unidades num custo total de . . . . . . 129.385.000 dollars.

A SUSPENSÃO DE CONSTRUCÇÕES NAVAES E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 — Foi desmentido o boato de que os Estados Unidos haviam lembrado a outras potencias a suspensão das construcções navaes por 2 annos.

Inglaterra

AS FINANÇAS ALLEMÃS

LONDRES, 8 — O secretario do Thesouro falando hontem na Camara dos Communs declarou que os pagamentos feitos pela Allemanha em dinheiro e em productos attingiram desde o armisticio o total de 17 biliões e 400 milhões de marcos ouro, emquanto que no mesmo periodo a Allemanha tinha obtido 7 biliões e 200 milhões de marcos ouro em emprestimo a longo prazo e cerca de egual quantia em emprestimo a curto prazo dos quaes entretanto uma consideravel parte tinha sido liquidada no curso do anno passado.

Italia

A SITUAÇÃO EUROPÉA ESTUDADA PELOS GOVERNOS ALLEMÃO E ITALIANO

ROMA, 10 — O chanceller germanico Bruening e o ministro Curtius, durante a sua estada em Roma trocaram varias objecções com o ministro Mussolini, dentro sempre da mais amistosa unidade de vistas e inteira cordialidade.

A situação européa foi examinada minuciosamente, concordando todos em tornar necessaria a activa collaboração por parte de todos os govêrnos para vencer as difficuldades do momento e conjugar os esforços para a proxima conferencia do desarmamento, a fim de que tenha efficiencia pratica na normalização economica.

O ministro Bruening convidou o chefe do govêrno italiano para hospede official do govêrno de Berlim, tendo o sr. Mussolini acceito sem marcar a data da viagem que será em setembro.

Na manhã de hoje o sr. Musolini foi á embaixada da Allemanha e retribuiu a visita dos ministros allemãs. (**A União**).

ULTIMA HORA

(PELO NACIONAL)

RIO, 10 — O interventor federal em São Paulo decretou o ensino religioso nas escolas. (A União).

RIO, 10 — Violento incendio lavra a bordo do navio grego YVANISHE, surto na Guanabara.

Trata-se de um cargueiro movido a carvão, estando os bombeiros empenhados em extinguir o fôgo. (A União).

RIO, 10 — Estiveram em longa conferencia com o ministro da Viação, o general Juarez Tavora e os coroneis Juracy Magalhães e João Alberto. (A União).

RIO, 10 — Conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro e o sr. Baptista Luzardo. (A União).

RIO, 10 — O presidente Getulio Vargas recebeu o director dos Telegraphos, com quem conferenciou longamente, tendo esse funccionario exposto ao chefe da nação, pormenorizadamente, os trabalhos da repartição que dirige. (A União).

RIO, 10 — Foi nomeado interventor no Amazonas o commandante Rogerio Coimbra. (A União).

RIO, 10 — Os ladrões assaltaram o Instituto de Belleza, de propriedade da madame Ela, situado proximo ao Club Naval, roubando objectos de valor superior a cinco contos de réis. (A União).

RIO, 10 — Ao contrario do que foi noticiado, o paquete norte-americano WESTERN WORLD continúa encalhado na Ponta do Boi. A União).

Bibliotheca "Calixto Nobrega"

Com o titulo acima, escrevem-nos: "Sr. director d'"A União": — O nosso salão de leitura, actualmente o maior e o mais confortavel do Estado, vem cada dia sendo mais enriquecido de novos livros e de novos jornaes e revistas. Recebemos publicações periodicas em numero superior a 300.

Não ha logar do pais em que se escreva, que não esteja aqui representado.

A frequencia dos leitores tem augmentado tambem nessa relatividade.

Uma cousa, porem, entristece aos que, como nós, não têm outro intuito senão proporcionar ao publico, e principalmente á mocidade estudiosa, agradaveis e variadas leituras, justamente nas horas em que mais a attrahem as más distracções, como os **cabarets** e certos jogos, é o facto de alguns leitores pouco escrupulosos levarem comsigo jornaes e revistas. Ou seja por egoismo ou por perversidade, é certo que tal expediente traz enorme prejuizo aos frequentadores de melhor educação que nem sempre são os primeiros a alli chegar, e se vêm assim privados das melhores e mais novas publicações.

Não esmorecemos entretanto. Continuamos a trabalhar para tornar cada dia mais util a nossa Bibliotheca, e podemos adiantar que dentro em breves dias teremos installado um curso de inglês onde, os que o desejarem, encontrarão mais um estimulo para o estudo e mais um preparo para a lucta pela vida.

Agradeço-vos, sr. director, a publicação das linhas acima, o que será mais um serviço prestado por esse conceituado diario á nossa causa.

Com respeitosa consideração, saúde paz e prosperidades — **Hermenegildo Di Lascio,** director da Bibliotheca Calixto Nobrega".

***

REPARTIÇÕES FEDERAES

A renda do Telegrapho Nacional, dos dias 8 e 9, foi de 650$550, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Seven e Moeschke.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 9 ás 18 h. de 10 de agosto de 1931.

Em João Pessôa: — O tempo foi instavel com chuvas á noite. Dia 10: o tempo foi ameaçador com chuvas pela manhã e instavel á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 25.°3 e a minima 20.°4.

No Estado: — De 14 h. de 9 ás 14 h. de 10 de agosto de 1931.

Campina Grande: — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 24.°7. Minima 17.°2.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 26.°6. Minima 19.°5.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 10: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 22.°4. Minima 22.°4.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas. Maxima 26.°7) Minima 19.°0.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 35.°0. Minima 19.°4.

Soledade: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 29.°0. Minima 18.°5.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom. Maxima 24.°1. Minima 16.°7.

Bananeiras: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 10: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. Maxima 23.°1. Minima 19.°3.

Em outros pontos: — De 14 h. de 9 ás 14 h. de 10 de agosto de 1931.

Maceió: — O tempo foi instável com chuviscos pela tarde e á noite. Dia 10: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 27.°0. Minima 20.°2.

Natal: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fortes de sudéste. Maxima 28.°0. Minima 21.°0.

Olinda: — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 10: o tempo foi ameaçador com chuvas pela manhã e instavel no resto do periodo. Maxima 27.°0. Minima 21.°3.

A GRANDE COMMEMORAÇÃO

EM AREIA

A Grande Commemoração em Areia revestiu-se de pompas para relembrar a tragica e dolorosa data do desapparecimento physico do Super-Homem da segunda Republica.

Após a alvorada o grupo escolar "Alvaro Machado" hasteou os dois pavilhões nacional e do Estado ao som de hymnos patrioticos entoados pelos alumnos e acompanhados pela banda musical, que dahi seguiram para a Prefeitura, que solennemente também hasteou os pavilhões, sendo, nessa occasião, lido pela professora Ezilda Milanez Dantas, a seus alumnos um instructivo conto escolar estylo — escola nova, de que é eximia interprete.

A's 8 horas, a matriz achava-se repleta da fina flôr da elite areiense que ia assistir o santo sacrificio da missa em suffragio da alma do saudoso presidente. No momento em que o sacerdote elevava a hostia divina toda a assistencia cantou em surdina o hymno Nacional, de pé, cheia de compuncção e patriotismo. Terminada a missa seguiu-se a romaria ao altar erguido no salão de honra da Prefeitura. O altar sobre uma escadaria revestida de rubro-negro, encimado por uma estrella, de onde surgia a effigie do saudoso morto, dava aos visitantes a impressão de um sepulchro santo onde todos iam entoar um cantigo novo á Patria libertada. Durante todo dia a familia liberal de Areia, os cavalheiros, as creanças das escolas, incessantemente depositavam flôres aos pés da sagrada ara. A's 16 horas, ainda não tinham as familias terminado a guarda de honra e já anciosamente nas adjacencias da Prefeitura o povo entoava num respeito religioso o hymno "João Pessôa".

O governador da cidade, sr. Jayme de Almeida, presidente da commissão das homenagens, organizou o grande prestito civico, falando nessa occasião a professora d. Aurea Mesquita, que, em forte oração, disse em synthese, tudo quanto ia na alma do povo areiense, torrão bemdito de seus filhos pelo culto de adoração do Homem-Symbolo, da redempção nacional, facho que ateou o incendio da revolução formadora da 2ª Republica.

A grande passeata civica, puxada pelos alumnos das escolas conduzindo o pavilhão do grupo, ladeando o auto que levava em apotheose, o retrato do inolvidavel presidente sustentado pelas gentis senhoritas Ada Lemos, Francisca Silva Souto, Aida Xavier e Daura Xavier, rumou em direcção ao Grupo Escolar "Alvaro Machado". Nesse estabelecimento falou o professor Antonio Garcez, que em vibrante oração exaltou os feitos do inclito parahybano, comparando a sua vida gloriosa á dos immortaes varões da hisoria antiga e moderna, formadores de Patrias e Nacionalidades.

Seguindo pela rua Epitacio Pessôa falou da saccada do Theatro Municipal o professor Manuel Vianna Junior, inspector technico do ensino, que proferiu brilhante e incisiva allocução, pondo em relevo a vida do heroico presidente e expondo o dever que todos os parahybanos têm de defender e seguir os idéaes prégados pelo grande e querido morto.

Ao passar o prestito pela rua João Pessôa, falou da Agencia do Correio o sr. Raphael Freire que, applaudido, fez o historico da Republica Nova.

Ao recolher-se o prestito, orou ainda o academico Lauro Lemos, saudando a Patria no Pavilhão Brasileiro, que, neste momento, ao som do hymno Nacional, éra arreado da fachada do Paço Municipal.

A's 19 horas realizou-se, no salão nobre da Prefeitura, ao pé do altar, a conferencia do dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, promotor publico da comarca.

O conferencista foi apresentado á numerosa assistencia pelo virtuoso sacerdote mons. Francisco Coêlho, que, em arrebatador improviso fez a apologia do Homem-Symbolo.

A conferencia do dr. Pedro Damião é uma peça literaria perfeitissima pelo estylo e pela fórma.

O illustre homem de letras estabeleceu premissas entre o homem physico e o homem moral, tirando conclusões logicas a serem seguidas pela mocidade areiense. Ao terminar essa oração, o povo cantou o hymno a "João Pessôa", finalizando a solennidade com o hymno Nacional.

Como um preito de adoração ao Santo Civico das reivindicações nacionaes, a assistencia conduziu todas as flôres que ornamentavam o Altar da Patria.

(Do correspondente.

—

EM S. JOSÉ DO PILAR

A população dessa localidade homenageou, no dia 26, a memoria do presidente João Pessôa com o seguinte programma:

A's 16 horas sessão civica no salão da aula publica, o qual se achava ornamentado com as côres da bandeira do "Nêgo".

Discursaram sobre a personalidade do grande sacrificado as alumnas Maria Amelia Dias e Emilia de Albuquerque, sendo recitadas poesias á memoria do invicto parahybano, pelas alumnas Odilia Caxias e Querina de Britto.

No salão da escola publica foi erigido um Altar da Patria tendo as alumnas depositado ramalhetes de flôres naturaes sobre o retrato do inolvidavel presidente.

Após a cerimonia foram todos incorporados á capella de S. José, orar pela alma do grande martyr.

—

EM TAPEROÁ

Apposicão do retrato do presidente João Pessôa na estação telegraphica, no dia 26 de julho p. findo.

Discurso pronunciado pelo cirurgião dentista Mirocem Fernandes da Cunha Lima, chefe daquella repartição:

"Illmo. sr. dr. Abdon Maciel, muito digno representante do sr. chefe deste Districto Telegraphico.

Meus senhores.

Não é um discurso isto que vos faço lendo, muito embora, minha palavra aqui escripta, em que repousa uma grande lacuna de intelligencia, peccando por isto mesmo pelo arranjo da bagagem litteraria e resentida da falta de rhetorica que tanto embelleza de maneira multicôr as peças oratorias.

Entretanto, não é ainda este o motivo que me faz arrefecer, desanimar de dirigir-vos a palavra, porque uma grande força que domina a minha vontade, faz-me expressar dentro de minha pouca cultura, dizendo-vos do meu puro sentir, que é tambem o vosso.

E quereis saber qual é essa grande foraça que vos fallo? É o dever incondicional e mesmo religioso de entoar hymnos ao nosso grande e inolvidavel martyr — Presidente João Pessôa — que tão nos é caro e saudoso.

Caro, porque, tão somente a elle, devemos a seguranca da autonomia de nosso Estado naquelles tempos calamitosos que ensanguentaram nossos sertões, pelos desmandos de um mau ex-presidente de Republica, que, para satisfazer aos seus pessimos instinctos e de seus "dinheirophagos", procurou, pelos meios menos legaes, desmoralisal-o e abatel-o como presidente constituido de um Estado, que até então o apoiava em todos os sentidos; um presidente que primava pela hombridade, pela seguranca perfeita da justiça, pela liberdade de acção, pela administração — modêlo, que em nosso paiz ainda não teve quem produzisse como elle em um tão curto periodo de tempo, e seria longo enumerar os grandes beneficios, que nos prestou, legando-nos.

Caro, porque auscultando de perto nas necessidades organicas de nossa estremecida Parahyba, combalida pelas más administrações anteriores, com raras excepções, applicou o elixir especifico, corrigindo e fazendo a prophylaxia das mazellas infecciosas, que determinavam o exterminio da vida de nosso Estado, reanimando-o da profunda lethargia criminosa a que o atiraram, fazendo assim com que elle se enfileirasse, marchando resoluto, altivo e invicto na vanguarda dos Estados "leaders" da confederação brasileira, para a conquista de sua supremacia e independencia commerciaes.

E depois continuando, no mesmo rythmo, com suas predicas civicas conseguiu dar-nos uma posição de Estado "leader" em todo Norte, já para não retirarmos essa mesma supremacia das mãos do Rio Grande do Sul, no Meio Dia, e de Minas Geraes, no Centro brasileiros, dando-nos as taboas evangelisadoras para que conquistassemos a corôa de louros da victoria revolucionaria redemptora de 24 de Outubro de 30.

Foi elle que evangelizando dest'arte o povo parahybano, fez com que esse mesmo povo emergindo de seus proprios escombros, como os carthaginеses de suas proprias cinzas, por occasião das grandes guerras contra os romanos e arabes, pudesse retomar, reconquistar a sua primordial posição de heroismo, quer no trabalho, quer na guerra.

Tendo feito tudo para o nosso bem estar, era um dever de justo patriotismo que nos impunha, que o tivessemos auxiliado directa ou indirectamente durante a campanha bellica contra o poder central, como uma questão de honra, para melhor dizer, empregando-se todas nossas vitalidades moraes e materiaes.

— Muita significação e justificação, tem pois, esta nossa reunião de hoje, aqui na Estação Telegraphica, porque visa a maneira como commemoramos o primeiro anniversario de seu tragico desapparecimento; como cultuamos a sua memoria; como demonstramos nossas saudades. E, para que isto tenha maior realce e fique cabalmente documentado, fica apposto, pela minha humilde pessôa, na qualidade de encarregado da Estação Telegraphica, o seu retrato.

E' assim: "commungando dos mesmos sentimentos, commemorando da mesma maneira, cultuando a sua memoria do mesmo modo, que todos nós brasileiros, independentes de classes e de côres, de norte a sul, de leste a oeste, dentro emfim deste losango geographico sul-americano, unidos sob o "aure-verde" e o "rubro-negro" pendões de nossa terra", prestamos as mais commovedoras e mais significativas homenagens ao nosso saudoso vulto — Presidente João Pessôa — como a expressão maxima de homem publico, já para não dizer tambem de homem particular.

Terminando, pois, façamos silencio por 30 segundos em sua memoria e em seguida entoemos o seu hymno que bem o evangelisa. — Tenho dito".

Aperfeiçoamento da luz electrica

Eliminação de 3/4 do calor produzido pela lampada

Nos dias que correm, os scientistas não perdem um instante pesquizando em busca de melhoramentos que tornem cada vez mais efficientes os serviços electricos. Até a época presente, os Estados Unidos constituem o mais vasto campo dessas experiencias.

Os laboratorios da industria da electricidade não perdem opportunidade de apresentar innovações uteis, que tendem a augmentar o gráo de conforto que os povos civilizados desfructam por meio das innumeras applicações da electricidade.

Os discipulos do grande pioneiro Thomás A. Edison vêm continuando a sua obra, o que nos leva a crêr num radiante futuro da magna industria de gerar e distribuir corrente electrica.

Emquanto se aperfeiçoam os apparelhos electricos, que têm applicação em quasi todos os ramos da actividade humana, a producção de energia electrica vem tendo consideravel accrescimo. Julgamos opportuno divulgar aqui os ultimos dados a este respeito publicados nos Estados Unidos: consoante o Departamento de Estatistica da Nacional Electric Light Association, a producção de electricidade naquelle pais, durante a semana que se findou em 16 de maio p. passado, foi de 1.614.135.000 kwhrs.

Quanto a illuminação electrica, temos a registrar que o invento mais recente se destina a obter luz com o minimo de calor possivel. As lampadas usadas no interior das habitações, devido a pequena voltagem, produzem insignificante calor em torno de si. Mas tal não se dá, quando se tratam de lampadas de tamanho grande, que produzem calor inconveniente. Esse facto levou os pesquizadores á descoberta de um novo typo de lampada incandescente, com o emprego da qual se eliminam três quartos do calor produzido pela lampada commum. Segundo esse novo processo, os raios calorificos são absorvidos por um liquido que circumda o bulbo, o que se tornou possivel após a verificação de que certa solução chimica em agua distillada absorve o calor e transmitte os raios luminosos ao mesmo tempo.

O decreto que regulamenta a classificação do algodão

(Conclusão da 1ª pagina)

dão, estabelecendo typos que servirão de base para classificação nos mercados locaes e nas principaes praças do pais;

h) — promover e inspeccionar a motagem e o funccionamento das usinas de beneficiamento e de prensas modelos, para a uniformização dos fardos nos centros de exportação;

i) — propagar a organização de bolsas cooperativas, caixas ruraes, syndicatos e associações agricolas, para fomentar o desenvolvimento da cultura e commercio do algodão;

j) — organizar a estatistica geral das areas plantadas e da producção, commercio e industria do algodão e dos seus sub-productos;

k) — distribuir sementes de bôa qualidade e publicações praticas e illustradas de propagandas;

l) — fiscalizar os contractos do govêrno federal com as usinas de beneficiamento do algodão e oleo e os accôrdos de que trata o artigo 2.°"

Deste modo, penso ter respondido cabalmente á curiosidade dos leitores dos "Diarios Associados".

(Do **Diario de S. Paulo**, de 25 de julho de 1931).

Em virtude do decreto n. 31, de 8 de dezembro de 1930, do sr. Interventor Federal, continúa a ser obrigatoria a classificação do algodão em fardos de baixa densidade destinados aos mercados internos.

———(*)———

Os factos policiaes do dia

Esmagou a mão direita num guindaste

Hontem, pela manhã, quando trabalhava num guindaste no porto do Sanhauá, o sr. Severino Athayde, empregado do Lloyd Brasileiro nesta praça, teve a mão direita esmagada.

Soccorrido pela Assistencia, foi conduzido para o posto, onde, devido a gravidade do accidente, procedeu-se á amputação do terço inferior do ante-braço, sendo a operação feita pelos medicos drs. Antonio de Avila Lins e Osorio Abath, encarregando-se da anesthesia o dr. Lauro Wanderley.

O sr. Severino Athayde foi, a seguir, removido para o Hospital Santa Isabel, não inspirando cuidados o seu estado de saúde.

A policia tomou conhecimento do facto.

Remessa de inqueritos

O dr. delegado de policia desta capital remetteu hontem, ao dr. juiz de direito da comarca, o inquerito instaurado contra o soldado do 22.° E. C., Pedro Rodrigues de Souza, autor de ferimentos leves na pessôa de Regina Maria da Conceição, facto occorrido em Jaguaribe, a 20 do mês p. passado.

A alludida autoridade remetteu ainda, ao mesmo juiz, o inquerito instaurado contra o individuo Antonio Monteiro, autor de ferimentos leves no jornaleiro Lucio Bezerra, facto occorrido no logar Imberibeira, deste municipio, a 3 do corrente.

Inicio de inquerito

Foi iniciado hontem, na delegacia de policia desta capital, o inquerito instaurado sobre o accidente no trabalho de que foi victima o operario José Luis, empregado da Empreza G. Gioia.

Esse facto occorreu nesta cidade no dia 31 de julho ultimo.

Policiamento da cidade

No policiamento effectuado pela Guarda Civil, ante-hontem, occorreu o seguinte: o guarda n. 19, de passagem pela avenida Joaquim Torres, ás 15 horas, solicitou o transporte policial, que immediatamente compareceu e conduziu á delegacia de policia o individuo Augusto José de Moraes que, bastante alcoolizado, commettia disturbios; o de n. 48, de patrulha no pateo das Neves, encontrou uma sombrinha já bastante usada.

———)|(—)|(———

Auxiliae a lavoura parahybana, fazendo depositos na Caixa Economica do Estado.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Despachos:

Petição de d. Ignacia Guimarães, professora da escola rural S. Antonio, do municipio de Campina Grande, pedindo exoneração de seu cargo—Exonere-se, a pedido.

Petição de d. Maria de Lourdes Araújo, professora do Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindello", pedindo 30 dias de licença para tratar de negocio de seu particular interesse—Deferido, sem vencimentos.

Petição do dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, recentemente nomeado juiz de direito para a comarca de Princesa, pedindo mais 15 dias em prorogação do praso determinado por lei, para assumir o exercicio do referido cargo — Deferido.

Petição do dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Princesa, pedindo que lhe seja concedido uma assignatura do jornal official "A União", com o abatimento de 50% — Deferido.

Petição de Santino Cardoso, ex-porteiro identificador do Gabinête de Identificação, allegando contar 16 annos de serviço e ter sido exonerado sem haver commettido falta, pede sua reinclusão no quadro dos funccionarios publicos, por contar mais de 10 annos de serviço—Indeferido, á vista das informações.

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu d. Joanna Heloisa Souto, adjuncta effectiva do Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu Manuel Guedes, guarda da Cadeia Publica desta capital, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocio de seu particular interesse.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. Edrise Villar, Plinio Espinola e Onildo Leal, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de refórma, no Quertel do Regimento Policial, ás 14 horas do dia 10 do corrente, o cabo da mesma corporação Enedino Pereira de Andrade.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Floriano Mendes Freire do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Bananeiras.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido Jacyntho Aristides de Mello, continuo do Palacio da Redempção, pelo qual foi julgado incapaz para exercer as funcções do seu cargo, resolve aposental-o com direito á perceção do ordenado proporcional ao tempo de serviços prestados que lhe corresponder, á razão de uma vigesima quinta parte por anno, nos termos do art. 4° da lei sob n. 14, de 23 de setembro de 1893, combinado com o art. 1° do decreto sob n. 48, de 17 de janeiro do corrente anno, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Pedro Ribeiro Josset para o cargo de sub-delegado da circumscripção de Gurinhem, no districto de Pilar.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Severino Brasiliano da Costa do posto de 2° tenente do Regimento Policial Militar, que exercia em commissão.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear João Marques Pordeus, habilitado no exame de que trata a letra C, do art. 24, do Regulamento vigente da Instrucção Primaria para exercer, effectivamente, o cargo de professor da cadeira rudimentar do sexo masculino de Apparecida, do municipio de Souza, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUCÇÃO PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Despacho:

Petição de d. Isabel Cavalcanti Carneiro Monteiro, professora do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", pedindo abono de faltas — Indeferido.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Decretos:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, auctorizado pelo n. 3, do art. 221, do vigente Regulamento da Instrucção Primaria, resolve nomear o cidadão Joaquim Ferreira de Andrade para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino do logar Santa Cruz, do municipio de Souza.

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, auctorizado pelo n. 3, do art. 221, do vigente Regulamento da Instrucção Primaria, resolve nomear o cidadão Manuel Felintho de Souza para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino de Apparecida, do municipio de Souza.

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, auctorizado pelo n. 3, do art. 221, do vigente Regulamento da Instrucção Primaria, resolve nomear o cidadão Manuel Gonçalves de Souza para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino de S. José de Lagôa Tapada, do municipio de Souza.

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA

O expediente da Secretaria da Segurança Publica, hontem, constou do seguinte:

Petição:

De Horacio Valente, commandante do vapor nacional "Commandante Castilho", requerendo desembaraço a fim de seguir viagem para o Pará.— Como requer.

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 10

Petições:

De João Marques Pedrosa, requerendo emprestimo de longo prazo. — Não foi acceito o avalista apresentado.

De d. Alice de Azevêdo Monteiro, fazendo declaração beneficiaria. — Ao dr. Mauricio Furtado para dar parecer.

De Joaquim Pinheiro de Carvalho, requerendo augmento de ordenado. — Deferido.

De d. Augusta de Miranda Ribeiro, pedindo lhe seja facultado continuar a contribuir para completar o prazo de habilitação. — Ao sr. director Severino Candido Marinho para dar parecer.

Do dr. Luis Monteiro da Franca, requerendo restituição de contribuição Approvado o parecer indeferindo.

Do dr. Lauro Guimarães Wanderley, requerendo inclusão no Montepio. — Deferido.

De Julio Pereira da Silva, no mesmo sentido. — Deferido.

De José da Silva Lucena, requerendo lhe seja facultado augmentar as contribuições. — Apresente laudo medico firmado por dr. Lauro Wanderley.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Re-

(Continúa na 5.ª pagina)

ANNUNCIOS

O MELHOR NEGOCIO DO SECULO XX — Vende-se o colossal estabelecimento "A Casa Chaves" com seu grande stock valorizado e cede-se ao comprador pelos preços de facturas. Faz parte do grande stock quarenta mil peças de louças de agath. O mais bem localizado ponto desta capital, com 16 portas de frente, esquina da rua da Republica com a avenida B. Rohan.

A tratar com seu proprietario no mesmo estabelecimento.

—

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE!

Vendem-se optimos terrenos para construcções nas avenidas: Vidal de Negreiros, Central, Duarte da Silveira, Princeza Isabel, D. Pedro I, Tabajáras, Maximiano de Figueirêdo, etc., ao álcance de todos.

A' tratar com Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, á praça Vidal de Negreiros, 35, Fabrica de Mosaicos.

—

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

—

MERCEARIA SÃO MIGUEL. — Vende-se a bem sortida e afreguezada "Mercearia São Miguel", a tratar com a proprietaria, á rua do mesmo nome, n.º 347.

—

Pechincha!

VENDE-SE uma **FLAUTA** nova, de "casquilho", com a respectiva caixa. A tratar na Praça General João Neiva, 47.

—

CASA MOBILIADA — **Aluga-se ou vende-se** — uma bem confortavel na rua da Concordia, com 3 quartos, 2 salas, alpendre e toda saneada, com os moveis seguintes: 1 guarda louça de macacahuba, 1 aparador, 1 porta-chapéo, 1 mobilia, 1 mesa de jantar, 1 commoda, 1 mesa com filtro, 1 bureau, 1 prensa e 1 mesa para machina. Vende-se tambem em separado quaesquer das peças acima. A tratar na rua S. Miguel, n.º 347.

—

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE as casas ns. 117 e 121, á rua São Miguel. A tratar com João Figueirêdo de Souza, á rua da Republica, 792.

—

LIQUIDAÇÃO — Vendem-se para liquidação vaccas, novilhas, burros, etc., a preços vantajosos. Tratar com Adolpho Furtado em Cruz de Armas.

—

AOS CREDORES DO GOVÊRNO FEDERAL — Antonio Theorga, com escriptorio de "Procuradoria em Geral", no Rio de Janeiro, á praça Floriano, no edificio Odeon, sala n. 608, 6.º andar, encarrega-se de promover a liquidação de dividas de qualquer natureza, notadamente das Sêccas, Obras do Porto, habilitação ao Montepio, Aposentadoria, restituições e "exercicios findos".

Fornece com a maxima brevidade qualquer informação que lhe seja solicitada.

Mantem uma secção para compra de creditos.

Endereço telegraphico: **Theorga.**

—

Centro Parahybano

AVENIDA MENDE SA N. 10
Rio de Janeiro

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á Avenida Mende Sá n. 10, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

Mme. GARCIA

AVISA A SUAS FREGUEZAS QUE SE ACHA HOSPEDADA NO HOTEL GLOBO. FARÁ EXPOSIÇÃO DE CHAPÉOS, VESTIDOS, AGASALHOS, CINTAS, ROUPAS DE CREANÇA, LUVAS E OUTROS ARTIGOS, NA CASA CANTALICE Á

RUA MACIEL PINHEIRO.

DO AMAZONAS AO PRATA

COMO A SÃO PAULO PAGA

A qualquer pessôa (até 40 annos de edade) que quizer dispôr de aproximadamente, Rs. 3$000 por dia

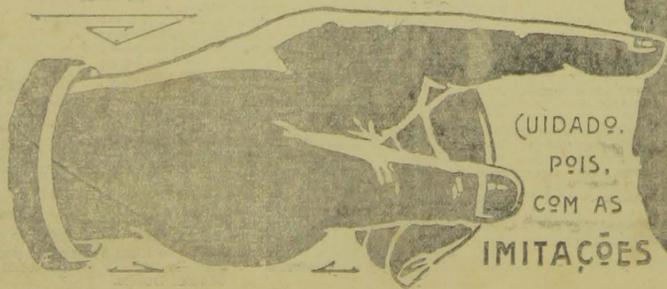
A "SÃO PAULO" GARANTE

1.º Se viver	Pagar-lhe a somma de Rs. 20:000$000 ao fim de 20 annos.
2.º Se morrer	Pagar a somma de Rs. 20:000$000 a seus herdeiros, mesmo se vier a fallecer logo depois do primeiro pagamento.
3.º Se precisar de Dinheiro	Emprestar-lhe dinheiro sob garantia unica de sua apolice.
4.º Se Tornar-se incapaz	Livra-lo do pagamento de premios, e pagar-lhe uma renda de 2 contos por anno sem prejuizo das outras garantias.
5.º Se Morrer por accidente	Pagar a seus herdeiros 40 contos em vez de 20 contos.

Para edades menores o deposito é menor, e maior para edades maiores.

Peça os prospectos da "SÃO PAULO"

Dr. José Maria Whitaker — *Presidente*
Dr. Erasmo T. de Assumpção — *Vice-Presidente*
Dr. José Carlos de Macêdo Soares — *Director-Superintendente*

SUCCURSAL: Rua 1.º de Março, 61 — 1.º 2.º andares — RECIFE

O fim principal da Caixa Economica do Estado é distribuir emprestimos aos pequenos lavradores, por intermedio das Caixas Ruraes.

ALFAIATARIA UNIVERSAL

VISITEM OS ELEGANTES ESTE NOVO ESTABELECIMENTO DE 1.a ORDEM
INAUGURADO RECENTEMENTE A' RUA MACIEL PINHEIRO, 145

E' o unico meio de ser, economicamente, bem servido.

As irritantes formigas não podem viver onde se pulveriza FLIT

Avançando sorrateira e teimosamente as formigas atacam os alimentos que se guardam em casa. Ellas se juntam aos milhares para o furto das migalhas e prejudicam toda a comida causando uma repugnancia natural e invencivel. Não se deixe molestar pelas formigas. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, traças, formigas, baratas, percevejos, e os seus ovos. Inoffensivo ao homem. Não mancha.

Não confunda Flit com outros insecticidas. Procure o soldado na "lata amarella com a faixa preta."

Para a protecção do publico o FLIT vende-se sómente em latas fechadas

---

PRECAVENHAM-SE

AO ADQUIRIR OS CIGARROS **DELICIOSOS**, REPAREM BEM PARA ESTE CARIMBO EVITANDO, ASSIM, CONFUSÕES QUE PODEM PREJUDICAR-LHES A SAUDE E A BOLSA

LEMBREM-SE QUE NÃO HA SUBSTITUTOS PARA OS CIGARROS

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

(Conclusão da 3ª pagina)

gimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 10 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 11 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente Vicente Chaves; guarda de Palacio, 2.° tenente José Motta; ordem á C|O., cabo João Galdino; dia ao telephone, soldado Antonio Juvino.

Boletim n. 16 — Uniforme 5.°.

(Ass.) **Manuel Viégas**, tenente-coronel-commandante.

—

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 10 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 11 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente Vicente Chaves; guarda de Palacio, 2.° tenente José Motta; adjuncto de dia, 3.° sargento Sebastião Calixto; guarda da Cadeia, 3.° sargento José Felix e cabo Luis Garcia; guarda de Palacio, 3.° sargento Misael Balbino e cabo Afrisio Maximo; guarda do Quartel do Btl., cabo Pedro Antonio; guarda do Quartel do Regimento, cabo João Azevêdo; reforço do Thesouro, cabo Severino Ferreira; patrulha, cabo Manuel Barbosa; dia á EM., cabo Manuel Ferreira; ordem á CO do Regimento corneteiro João Felix; ordem á S|O do Btl., soldado Luis Nunes; piquete ao Regimento, aprendiz Pedro David.

Annexo numero 140 — Uniforme 5.° (kaki).

(Ass.) **Guilherme Falcone**, capitão-commandante-interino.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Desobediencia a signal — C. 87. P. 330, 344, 353. A. 558, 529.

Marcha a ré em lugar insufficiente — P. 67-29.

Trancar a assistencia — C. 46.

Embaraçar a circulação de outro vehiculo — C. 103.

Dirigir vehiculo sem estar matriculado na placa — A. 534.

Contra-mão — C. 82. A. 505.

Excesso de velocidade — P. 409, 286.

Falta de signal — P. 286, 353. 360. A. 502.

Pharol apagado — A. 558.

Chauffeur profissional não se apresentar devidamente vestido — A. 567.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 923$000, correspondente á renda do dia 8 do corrente.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 8		1.477:368$289
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 10:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	1:700$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	19:958$027	21:658$027
		1.499:026$316
Despesas effectuadas no dia 10		56:029$550
Saldo para o dia 11		1.442:996$766
No Thesouro	130:957$608	
No Banco do Brasil	381:988$000	
No Banco do Estado da Parahyba	582$673	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	590:284$853	
No Banco Central	124:183$632	
Noutros pequenos bancos	215:000$000	
Somma		1.442:996$766

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 10 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João Hardman de Barros

Prefeitura Municipal de João Pessôa

Decreto n.° 213, de 8 de agosto de 1931

Abre o credito da quantia de 10:000$000, para supprimento do quadro n. 1 — Expediente, da lei orçamentaria vigente.

O prefeito municipal de João Pessôa, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. unico — Fica aberto o credito da importancia de dez contos de réis (10:000$000), para supprimento do quadro n. 1, da lei orçamentaria em vigor.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 8 de agosto de 1931.

J. de Borja Peregrino
prefeito municipal
J. Washington de Carvalho
secretario

Decreto n.° 214, de 10 de agosto de 1931

Concede isenção de impostos municipaes ás firmas Companhia Commercio e Industria Kroncke e S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, para installação de usinas de beneficiamento de sal e de suas salinas nesta capital e sub-Prefeituras de Cabedello e Santa Rita.

O prefeito municipal de João Pessôa, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que é dever do govêrno municipal incrementar o desenvolvimento de novas fontes de riqueza publica ou privada;

Considerando que a industria que pretendem installar a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo e a Companhia Commercio e Industrias Kroncke desenvolverá a exploração salineira do municipio, dando occupação a grande numero de pessôas;

Considerando porem que nas isenções de impostos concedidas não deve o govêrno esquecer providencias que orientem a taxação da industria, uma vez terminado o prazo da isenção;

Considerando que, deste modo, deve ser estabelecida uma modica e rasoavel taxa de estatistica;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica concedida, á Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, com a participação da Companhia Commercio e Industria Kroncke, isenção de impostos municipaes, pelo prazo de dez annos, para a installação de uma ou mais usinas refinadoras de sal de producção do municipio da capital, adoptados processos modernos, capazes de produzir artigo que contenha, no maximo, 1 1|2% de impurezas, estendendo-se a isenção ás salinas e armazens destinados exclusivamente a guarda ou venda do producto.

§ 1.° — A titulo de estatistica pagará a concessionaria a taxa de $005 por dez kilos de sal beneficiado, exportado ou não.

§ 2.° — A cobrança da taxa a que se refere o § anterior será feita pela forma estabelecida no decreto n. 106, de 9 de maio deste anno, do govêrno do Estado.

Art. 2.° — E' permittido ás concessionarias a transferencia a outras firmas dos favores concedidos por este decreto, dentro do prazo da concessão.

Art. 3.° — A concessão fica subordinada quanto ao inicio de sua vigencia e prazo para installação da industria e outras condições, aos decretos ns. 106 e 116, do govêrno do Estado, de 9 e 21 de maio deste anno.

Art. 4.° —Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 10 de agosto de 1931.

J. de Borja Peregrino
prefeito municipal
J. Washington de Carvalho
secretario

EXPEDIENTE DO DIA 10

Petições:

De João Paulo dos Santos, pedindo para ser dispensada a decima de sua casa n. 413, á avenida 12 de Outubro, em vista do seu estado de pobreza. — Attendido, em face do attestado de miserabilidade.

De Manuel Soares Maia, pedindo para ser dada baixa no imposto de sua casa commercial, visto ter acabado com o seu ramo de negocio. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Da Empreza Tracção, Luz e Força, por seu representante, reclamando contra a decima urbana dos seus predios, visto gosarem os referidos predios isenção de impostos. — Em face do parecer do sr. consultor juridico, deferido.

Da Companhia Commercio e Industria Kroncke, para construir muro nos predios de sua propriedade, á rua da Republica, em terrenos que cederam para o prolongamento da rua Indio Pyragibe, independente de qualquer onus. — Em face do parecer do Conselho Consultivo, deferido.

Do dr. Antonio de Avila Lins, pedindo dispensa do pagamento da licença da construcção de muro e outros serviços feitos no predio n. 260, á avenida Juarez Tavora, em virtude do referido predio gosar isenção de impostos. — Indeferido, de accôrdo com o parecer do Conselho Consultivo.

De Claudio Caminha, para funccionar no predio n. 77, á avenida General Osorio, durante os festejos das Neves, com bonecos movediços. — Cobre-se o imposto do n. 5 da tabella VI, do orçamento, considerando-se um unico espectaculo a exhibição durante a festa das Neves.

—

A Directoria de Obras convida a comparecer á Prefeitura o sr. Ananias Gonçalves.

—

O sr. Arnaud de Oliveira junte á sua petição o termo de multa.

—

Está hoje, (11), de plantão, a Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 7	8:729$453	
Receita do dia 8	4:210$100	
Receita do dia 10	4:379$716	
		17:319$269
Despeza dos dias 8 e 10	9:792$392	
Restittuido ao Banco do Estado da Parahyba por c/ de emprestimo	1:399$200	11:191$592
Saldo para o dia 11		6:127$677
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	1:022$300	
Em cofre	4:847$077	
		6:127$677

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 10/8/931.

J. Carvalho,
thesoureiro.

(*) CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA

DECRETO N. 28

De 2 de Dezembro de 1930

(Continuação)

I — Mesmo sem indicação ou requerimento, o escrivão será obrigado a tirar traslado, devidamente conferido e concertado, dentro de dez ou cinco dias, si as peças excederem ou não de vinte e cinco folhas dos autos da decisão recorrida, certidão de sua intimação, si houver, e as procurações do aggravante e do aggravado.

II — Autoadas as peças trasladadas, o escrivão abrirá vista para a minuta e cantraminuta pelo prazo estabelecido para os aggravos de petição.

III — O aggravado em sua contraminuta, poderá tambem pedir a extracção de outras peças dos autos, correndo por sua conta exclusiva as despesas respectivas.

IV — Essas novas peças serão extrahidas e juntas aos autos no prazo fixado pelo juiz *a quo*, que tambem poderá ordenar *ex-officio* a extracção e juntada de outras peças mais.

V — O aggravante e o aggravado poderão juntar documentos á minuta e contraminuta, não se abrindo, porém, vista ao primeiro para dizer sobre os documentos apresentados pelo segundo.

VI — Satisfeitas essas exigencias o aggravo de instrumento será julgado pela mesma fórma por que o são os aggravos de petição, observando-se no mais, no que fôr adaptavel, o que se acha estatuido para estes.

Art. 1.517 — Sendo o aggravado revel na causa, minutado o aggravo de petição ou de instrumento, serão logo os autos conclusos ao juiz **a quo** para reformar ou não a sua decisão.

Art. 1.518 — Sempre que o aggravo dever subir nos proprios autos e o juiz o denegar ou lhe negar seguimento, sem ser pelos motivos legaes estabelecidos neste Codigo, poderá a parte exigir do escrivão que lhe processe o aggravo de instrumento, si não proferir o recurso avocatorio.

Art. 1.519 — No aggravo, o prazo para a apresentação da minuta e contraminuta não se conta de hora a hora, de minuto a minuto, porém equivale a um dia, de sol a sol, sem apreciação da hora exacta.

Art. 1.520 — O aggravo de petição ou de instrumento, além dos casos previstos nesta e em leis especiaes, admittir-se-á:

1.° — Do despacho que indefere a petição inicial, sua addição ou emenda;

2.° — Da decisão que determina o valor da causa;

3.° — Da decisão que absolver da instancia em qualquer termo da causa;

4.° — Da decisão sobre materia de competencia, quer o juiz se julgue competente ou não, quer receba, quer rejeite a respectiva excepção;

5.° — Da decisão pela qual o juiz affirme espontaneamente suspeição ou impedimento;

6.° — Do despacho que não recebe a contestação, a reconvenção, ou outra defesa do réo;

(Continúa)

"A Previdente"

Scientifico que foi contestada de doença e edade a inscripta d. Etelvina Monteiro da Franca, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de idade e exame medico ou retirar a joia.

Luis Ponte de Miranda, 54 annos, casado, residente em Marés — 1.ª série.

D. Maria das Neves Vieira, com 30 annos, solteira, residente nesta capital, á avenida Capitão José Pessôa n. 259. 1.ª série.

Octacilio Toscano de Britto, com 30 annos, casado, residente nesta capital, á praça 1817. — 1.ª série.

José Laet Pedrosa, com 35 annos, casado, residente nesta capital, á avenida General Osorio, 71 — 1.ª série.

D. Altina Barbosa Cordeiro, com 34 annos, casada, professora publica em Pedra de Fôgo — 1.ª série.

D. Etelvina Monteiro da Franca, com 58 annos, casada, residente nesta capital á rua Barão da Passagem, 191. — 1.ª série. (Readmissão).

Edmundo Brandão de Oliveira, com 43 annos, viúvo, residente nesta capital á rua Epitacio Pessôa n. 76. 1.ª série.

Cosme Nunes de Carvalho, com 27 annos, casado, residente nesta capital á avenida Marechal Almeida Barrêto n. 844. — 1.ª série.

D. Arlinda Cordeiro Pimentel, com 27 annos, casada, residente nesta capital, á rua Sá Andrade n. 76 — 1.ª série.

Edgar Britto de Hollanda, com 26 annos, casado, residente nesta capital, á rua Amaro Coutinho, 163. 1.ª série.

Agostinho Garcia Lôbo, com 43 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro n. 319 — 1ª série.

Venancio Tiburcio da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital á avenida D. Adaucto n. 113 — 1ª série.

Francisco Chagas de Andrade, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. João Leite, 128 — 1.ª série.

Osny Campello Machado, com 30 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Republica — 1.ª série.

João Rodolpho Lima, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua 13 de Maio. — 1.ª série.

José Nery de Araújo, com 29 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Nova Olinda n. 327 — 1.ª série.

D. Maria Farias Carvalho, com 35 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á rua da Concordia n. 7 — 1.ª série.

D. Ascendina Cavalcante de Carvalho, com 22 annos, casada, residente em Campina Grande, neste Estado, á rua da Concordia, 189 — 1.ª série.

José Gomes Mascena, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça do Rosario, n.° 68, 1.ª serie.

Cicero Carneiro de Mesquita Junior, com 38 annos, casado, residente em Campina Grande á rua Alexandrino Cavalcanti, n.° 96, 1.ª serie.

João Aprigio Pereira, com 45 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça João Pessôa, n.° 37, 1.ª serie.

Martiniano de Souza Filho, com 50 annos, casado, residente na cidade de Piancó, neste Estado, 1.ª série.

Tiburcio dos Santos Filho, com 22 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. Affonso Campos, n.°, 1.ª série.

D. Maria Ferreira Gomes, com 24 annos, casada, residente em Campina Grande, á rua Dr. Affonso Campos, n.° 184, 1.ª série.

João Jorge de Oliveira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Concordia, n.° 176, 1.ª série.

Francisco Paulino de Barros, com 42 annos, casado, residente em Campina Grande, á Praça do Rosario, n.° 64, 1.ª série.

D. Estephania Mangabeira de Barros, com 37 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á Praça do Rosario n.° 64, 1.ª série.

Chamadas

1.ª série

555 sem multa até 5 de agosto de 1931
555 com multa até 25 de agosto de 1931
556 sem multa até 20 de agosto de 1931
556 com multa até 10 de setb. de 1931
557 sem multa até 5 de setb. de 1931
557 com multa até 25 de setb. de 1931
558 sem multa até 20 de setb. de 1931
558 com multa até 10 de outb. de 1931
559 sem multa até 5 de outb. de 1931
559 com multa até 25 de outb. de 1931
560 sem multa até 20 de outb. de 1931
561 com multa até 10 de novb. de 1931
562 sem multa até 5 de novb. de 1931
562 com multa até 25 de novb. de 1931
563 sem multa até 20 de novb. de 1931
564 com multa até 10 de dezb. de 1931
565 sem multa até 5 de dezb. de 1931
565 com multa até 25 de dezb. de 1931
566 sem multa até 20 de dezb. de 1931
566 com multa até 10 dhe jan. de1931
567 sem multa até 5 de jan. de 1931
567 com multa até 25 de jan. de 1931
568 sem multa até 20 de jan. de 1931
568 com multa até 10 de fev. de 1931
569 sem multa até 25 de fev. de 1931
569 com multa até 25 de fev. de 1931
570 sem multa até 20 de fev. de 1931
570 com multa até 10 de março de 1931

2.ª série

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 21 de abril de 1931. — 1.° secretario, **João Candido Duarte.**

TELEGRAMMAS

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS — Districto de Parahyba do Norte — De ordem do sr. director geral desta repartição fica intimado o telegraphista Milton Pinheiro, ex-thesoureiro deste Districto Telegraphico, para no prazo de 30 dias, contados a partir da data abaixo, recolher aos cofres publicos a importancia de 8:074$858, alcance proveniente de desfalque dado pelo referido funccionario, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 30 de abril a 17 de outubro de 1930, e a cujo pagamento foi condemnado por accordam de 1.° de abril do corrente anno, do Tribunal de Contas, sob pena de ser feita a cobrança executiva.

João Pessôa, 27 de julho de 1931. — **Cicero Caldas**, chefe do Districto Telegraphico.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 8 DIAS — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.° juiz substituto da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 8 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que, pelo dr. 1.° promotor publico da comarca, foram denunciados os individuos, José Silvino, João Maia de Oliveira e Luiz Lopes da Silva, o primeiro ex-cabo e os ultimos ex-soldados do Batalhão Policial deste Estado, como incursos nos crimes previstos dos arts. 180 § unico e 196 § unico, e, como não foram encontrados os mesmos no districto de suas culpas, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo-os e cito-os para comparecerem á sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 14 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistirem a formação de suas culpas e demais termos do processo, até final pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias o qual será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (aa) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original; dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 8 DIAS. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.° juiz substituto da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 8 dias virem que, pelo 1.° promotor publico desta comarca, foi denunciado o individuo Antonio Eduardo, como incurso na sancção do art. 356, combinado com o 358, ultima parte, do Codigo Penal, e, como não foi encontrado o supradito denunciado no districto de sua culpa, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente, chamo-o e cito-o a comparecer á sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á Praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 11 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos do processo, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo denunciado, mandou passar o presente edital de citação com o praso de 8 dias, o qual será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. — (a.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original; dou fé. — O escrivão, *Frederico Carvalho Costa.*

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 8 DIAS. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.° juiz substituto da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 8 dias virem, que pelo dr. 1.° promotor publico desta comarca, foi denunciado o individuo Adalberto Pachêco, como incurso nas penas previstas no art. 268, combinado com o 272, do Codigo Penal e, como não foi encontrado o mesmo no districto de sua culpa, conforme portou por fé o official de justiça incumbido da diligencia, pelo presente, chamo-o e cito-o, para comparecer á sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á Praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 12 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos do processo, até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital de citação com o praso de 8 dias, o qual será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. — Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. — (a.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original; dou fé. — O escrivão. *Frederico Carvalho Costa.*

—

EDITAL DE REHABILITAÇÃO—O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que o commerciante desta praça Othon Toscano Barrêto, teve nos autos de sua fallencia, a sentença de rehabilitação do seguinte teor: "Vistos, etc. Achando-se cumprida a concordata dos presentes autos e observadas as formalidades da lei, achando-se satisfeitos alguns credores e outros com as respectivas importancias depositadas em cartorio (autos, fls. 225 a 263) e não tendo apparecido no prazo legal nenhuma impugnação ao pedido de fls., 264; de accôrdo com o parecer do dr. curador das massas fallidas, decreto na forma do art. 144, do dec. fed. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, a rehabilitação do negociante Othon Toscano Barrêto, para que cessem os effeitos da fallencia contra o mesmo decretada a fls. 158 v. Publique-se o competente edital, registe-se e intime-se. Mamanguape, seis de agosto de 1931. (a) Manuel Simplicio Paiva. Em tempo: Communique-se a presente decisão ás repartições que tiverem aviso da abertura da fallencia. **Data ut supra.** (a) M. Paiva. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos seis dias do mês de agosto de 1931. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão que o escrevi e assigno com o juiz. O escrivão, Antonio da Silva Ramos. (a) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original; dou fé. Mamanguape, 6 de agosto de 1931. O escrivão, Antonio da Silva Ramos.

—

MINISTERIO DA MARINHA — CAPITANIA DO PORTO—EDITAL — De ordem do sr. capitão dos Portos deste Estado, faço publico que o recebimento e abertura das propostas para os fornecimentos de que cogita o edital publicado em 30 de julho ultimo, ficam transferidos para o dia 13 do corrente, ás 14 horas. Secretaria da Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em 10 de agosto de 1931.— **Elyseu Candido Vianna**, secretario.

Secção Livre

AVISO

O BEL. JOÃO CANCIO BRAYNER avisa aos seus amigos e ao publico em geral que mudou seu cartorio da rua Barão do Triumpho, para o predio da Associação Commercial, (antigo escriptorio da Companhia Alliança da Bahia).

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — *Banco Auxiliar do Commercio* — 1.ª convocacão de Assembléa Extraordinaria — De accôrdo com o art. 38, alinea B dos Estatuto, convido os srs. accionistas desta sociedade para assembléa extraordinaria, que reunirá em 20 de agosto corrente, em sua séde provisoria no palacête da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", ás 19 horas, a fim de tratar-se sobre alteracões dos Estatutos desta Cooperativa.

João Pessôa, 5 de agosto de 1931.
João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — *Dividendo n.º 3* — O Banco do Estado da Parahyba, convida aos senhores accionistas a comparecerem á sua séde á rua Maciel Pinheiro, n.º 205, das 14 ás 15 horas de todos os dias uteis, a fim de receberem o dividendo n.º 3, de 12% ao anno, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno.

João Pessôa, 8 de agosto de 1931.
Ismael E. da Cruz Gouveia, director 2.º secretario.

—

SOCIEDADE DE ARTISTAS E OPERARIOS MECHANICOS E LIBERAES — Assembléa Geral — De ordem do presidente deste puder social, convido todos os socios para assistirem a sessão de Assembléa Geral a se realizar no proximo dominga 15 do corrente na séde social a hora e lugar do costume.

João Pessôa, 8 de agosto de 1931.
Hermes Macieira, secretario.

—

Companhia de Tecidos Parahybana

Fica convocada uma assembléa geral extraordinaria para no dia 12 de setembro, ás 8 horas, na séde da Companhia á rua Barão da Passagem, tratar-se da reforma dos estatutos em seus artigos 14, 18 e 19. A reforma é relativa á determinação de poderes de cada um dos directores e suas substituições.

João Pessôa, 10 de agosto de 1931. — Pela C.ª de Tecidos Parahybana, **Virginio Velloso Borges**, director-secretario.

—

Companhia de Tecidos Parahybana

Fica convocada uma assembléa extraordinaria para no dia 12 de setembro as 10 horas, ser autorizada a directoria a substituir as acções nominaes ao portador e emittir cautelas.

João Pessôa, 10 de agosto de 1931. — Pela Comp. de Tecidos Parahybana, **Virginio Velloso Borges**, director-secretario.

AVISO

BANCO CENTRAL, com séde nesta Capital, á rua Barão do Triumpho 412, avisa aos devedores de Benjamin Rosenthal que adquiriu por compra a massa fallida do mesmo e que precisa entender-se pessoalmente com os ditos devedores até o dia 15 de agosto entrante a fim de estabelecer o melhor modo para liquidação.

Findo esse prazo, serão as duplicatas entregues ao nosso advogado para cobrança executiva.

João Pessôa, 20 de julho de 1931.

Pelo BANCO CENTRAL
Joaquim Cavalcanti Albuquerque,
Gerente.

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Banco Auxiliar do Commercio

PALACÊTE DA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA"
JOÃO PESSÔA

INAUGURADO EM 21 DE ABRIL DE 1931

Capital		21:650$000
Joias		1:630$000

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1931

ACTIVO

Accionistas		17:110$000
Emprestimos a agricultores		1:200$000
Emprestimos populares		8:200$000
Titulos descontados		3:595$100
Effeitos a cobrança		60$600
Moveis e utensilios		2:217$000
Despesas de installação		471$000
Caixa:		
Em dinheiro no Banco	1:394$900	
No Banco Central	1:500$000	
No Banco do E. da Parahyba	4:000$000	
Na Caixa Rural	1:000$000	7:894$900
Valores depositados		800$000
Diversas contas		2:653$600
		44:202$200

PASSIVO

Capital		21:650$000
Joias		1:630$000
Depositos:		
Caixa Economica	357$000	
C/C Limitadas	9:755$400	
C/C sem juros	5:392$500	
Prazo fixo	3:670$000	19:174$900
Cobrança simples		60$600
Depositantes de Titulos e Valores		800$000
Diversas contas		886$700
		44:202$200

S. E. & O.

João Pessôa, 4 de julho de 1931.
João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.
João Climaco Monteiro da Franca, gerente.
Miguel Bastos Lisbôa, conselheiro de turma.
José Arsenio Macêdo, contador.
Visto:
Diogenes Caldas, inspector agricola federal.

(Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL — JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 11 de agosto de 1931 — NUMERO 182

Festa das Neves

NOITE HOLLANDEZA

Senhoras e senhoritas de nossa sociedade, que vêm prestando os seus inestimaveis serviços no Pavilhão do Orphanato D. Ulrico, organizaram novas e interessantes surprezas, denominando de "Noite Hollandeza", a festa que hoje alli se promoverá.

A commissão, que muito se tem esforçado para o absoluto successo da "Noite Hollandeza", no final da festa de hoje distribuirá uma lembrança com os paranymphos da 2ª e 6ª noites, pedindo encarecidamente o comparecimento dos mesmos, cuja lista publicamos a seguir:

Dr. Odon Bezerra, prefeito José de Borja Peregrino, drs. José dos Santos Silva, Epitacio Pessôa Sobrinho, José d'Avila Lins, José Mariz, Custodio Cavalcanti, e Clarindo Gouveia, srs. Cicero Caldas, Gustavo Molmann, Oliver von Shsten, Basileu Gomes, Arthur Sobreira, Nicolau da Costa, Carlos Oertli, João Ribeiro Souza Campos, conego-major Mathias Freire, Estevam Gerson C. da Cunha, Nerva Grangeiro, Balthazar Moura, dr. Pereira de Miranda, Edmundo Fórte, José de Britto Guerra, Francisco Aguiar, dr. Samuel Duarte, Mirocem Navarro, Manuel Fernandes, Miguel Reis, Casimiro Montenegro, Daniel Araújo, Waldemar Leite, senhoritas: Branca Siqueira, Georgina Pereira, Walkiria Mendonça, Ruth Lendorf, Adelina Castro Pinto, Noemi Hollanda, Hilda Hollanda, Iracy Maia, Criselide Caldas de Oliveira, Celeste Teixeira, Eleonora Y Plá, Magdalena Y Plá, Maria do Carmo Y Plá, Maria do Céu Y Plá, Consuelo Y Plá, Marly Rosas Monteiro, Maria de Lourdes Salvador, Bertha Cunha, Hosanna Costa, Dalva Carneiro da Cunha, Dadá Novaes, Nazareth Novaes, Laura Novaes, Celina Maia, Helga Flocke, Mercês Navarro, Altair Guedes Pereira, Marluce Bôtto, Neusa Pessôa Rabello, Lecticia Andrade, Abigail Lima, Magdalena Guedes Pereira, Flóra, Catharina Cassapis e Vivi Navarro, senhoras: Borja Peregrino, drs. Guedes Pereira, José Gonçalves de Carvalho Mello e Alceu Navarro.

—

A festa da Padroeira da cidade continúa muito animada. Nestes ultimos trinta annos não houve egual. Sem noites engeitadas, muita luz, fogos, duas bandas de musica, bandeiras, passeatas, orchestra symphonica no Pavilhão do Orphanato — eis a nota predominante do novenario das Neves este anno.

A Cathedral internamente, póde affirmar-se, ainda não esteve mais ricamente ornamentada. Uma collecção completa de jarros finissimos em electo-plate e crystal, solitarios, de metro e meio a dez centimetros, seis floreiras de diversos typos, grande quantidade de eglantine, hortensias, flôres naturaes em abundancia, vistôso frontal a cairel sobre filó, encantador effeito de luz com mais de vinte mil velas electricas, dão á Sé Metropolitana um aspecto verdadeiramente encantador.

A concorrencia, numerosa desde o levantamento da bandeira, tem augmentado dia a dia.

NOITE DOS OPERARIOS

Os operarios, artistas e trabalhadores fizeram uma noite magnifica.

Reforçaram a luz da avenida, contractaram duas bandas de musica e ao meio dia fizeram passeata musical.

A Cathedral estava literalmente cheia, prégando após a insensação o exmo. mons. dr. Pedro Anisio, que dissertou, eloquentemente, sobre a união de vistas que deve existir entre o operariado para combater o grande inimigo de toda civilização christã — o communismo.

De modo particular, s. revdma. mostrou com argumentos irretorquiveis que no regimen do soviet o proletario ficaria escravizado. Só a religião de Christo poderá salvar a humanidade, não nivelando todas as classes, o que é absurdo, mas fazendo respeitar os direitos de cada um egualando as diversas condições ao pé do altar, na sagrada communhão.

Segundo estamos informados, o Pavilhão do Orphanato teve uma renda bruta mais que animadora, com despesa relativamente pequena, superior a dois contos de réis.

D.d. Neusa Cantalice Medeiros e Esther Mendonça Wanderley, com suas distinctas auxiliares, quasi esgotaram as prendas para rifas e o lago da pescaria.

Passaram tambem mais de cem bilhetes da antiga rifa da **victrola**, que correrá impreterivelmente no dia quinze, sendo validos todos os bilhetes adquiridos na Festa das Neves de 1929.

NOITE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A passeata dos funccionarios, no domingo á tarde, chamou a attenção de toda cidade.

A bandeira, rica e bella, estava sobre artistica charola, enfeitada de **lamé** e cravos, conduzida por gentis senhoritas e grande numero de empregados publicos.

O seu hasteamento foi original. Levada até o mastro ainda em andor, foi ahi levantada a fogos de bengala, morteiros, bombardeio de quinze duzias e craveiros queimados das tribunas da Cathedral.

Hontem a novena e o pateo nada deixaram a desejar. Na Cathedral reforçou-se a guarnição de jarros, muitos dos quaes gentilmente cedidos pelas casas Chaves e Cozza.

Prégou o sr. conego João de Deus que produziu brilhante oração de louvores á Virgem das Neves e no apreciar o modo bem expressivo como os empregados publicos festejaram a quinta noite do novenario.

O Pavilhão do Orphanato, como sempre, prendeu muito a attenção de nossa melhor sociedade.

As exma. sra. d. Octaviana Ribeiro e senhorita Adamantina Neves, com os seus Cossacos do Don e Campanezas Russas, muito fizeram pela caridade.

NOITE DOS MILITARES

Subiu hontem a bandeira dos militares com as formalidades do estylo. Até aqui, foi a mais original de todas — uma harpa em sêda rosea e franjas douradas.

A sexta noite será abrilhantada com a presença do general Sotéro de Menezes, promettendo ser animadissima.

As commissões encarregadas de promover os festejos da noite de hoje têm preparadas varias e interessantes surprezas que farão a alegria dos que comparecerem ao pateo das Neves.

—

Os commerciantes, auxiliares do commercio e estudantes já estão a campo se movimentando, tudo fazendo crêr que realizarão bellas noites.

As senhoras e senhoritas responsaveis pela nona noite tambem já se movimentam. Percorrerão amanhã, ás 13 horas, o commercio, todas as senhoras e senhorinhas que estão trabalhando no Pavilhão do Orphanato, sendo ponto de reunião a Casa Petrucci.

A Electrola do Orphanato

O Conselho Administrativo do Orphanato D. Ulrico avisa aos possuidores de bilhetes da Electrola que o sorteio dos mesmos será no dia da festa da Excelsa Padroeira, Nossa Senhora das Neves, pela loteria federal do dia 15 do corrente.

Consoante ao que já foi annunciado, ficam em pleno vigor os bilhetes que haviam sido adquiridos na Festa das Neves de 1929; e a quem couber a sorte poderá preferir a propria Electrola, ou um conto de réis.

Avisa tambem que, restando poucos bilhetes, serão estes entregues ás **garçonettes** do Pavilhão do Orphanato, para distribuil-os a quem quizer concorrer com um pequeno obulo para as pobrezinhas orphãs e habilitar-se ao premio de um lindo objecto de valor.

——)|(—)|(——

ASSOCIAÇÕES

"**Centro dos Chauffeurs**":—Dessa sociedade recebemos a seguinte communicação:

"Por motivo de coincidir este anno com a festa da padroeira da cidade, no dia 15 do corrente, fica transferida para o dia seguinte, 16, a posse da nova directoria do "Centro dos Chauffeurs" desta cidade".

——|::::|——

DESPORTOS

VOLLEY-BALL

Realizando-se hoje, ás 15 horas, um rigoroso treino no "Vidal de Negreiros Volley-Ball Club", o director de sports dessa associação, pede, encarecidamente, o comparecimento de todos os socios na hora alludida.

——|::::|——

Conselho Consultivo da Prefeitura da capital

Sob a presidencia do prefeito Borja Peregrino e com a presença dos conselheiros Irenêo Joffily, Walfredo Guedes Pereira, Leonardo Arcoverde, Nicolau Costa e Alfredo Athayde, reuniu no dia 4 do corrente, no Paço Municipal, o Conselho Consultivo da Prefeitura de João Pessôa.

Foram estudados os seguintes processos:

Prestação de contas da Sub-Prefeitura de Santa Rita, relativa ao 1.º semestre deste anno. — Distribuida ao conselheiro Guedes Pereira.

Prestação de contas da Sub-Prefeitura de Cabedello, relativa ao 1.º semestre deste anno. — Distribuida ao conselheiro Nicolau Costa.

Prestação de contas da Prefeitura, relativa ao 1.º semestre do corrente anno. — Distribuida:

Janeiro e fevereiro, conselheiro Irenêo Joffily; março e abril, conselheiro Leonardo Arcoverde; maio e junho, conselheiro Alfredo Athayde.

Processo n. 1839 — Petição da Sociedade Italiana de Beneficencia XX de Setembro, requerendo para ser mantida no goso de isenção de impostos de decima urbana. — O Conselho Consultivo, por maioria de votos, opinou favoravelmente.

Processo n. 2278 — Petição de C. Ramos & C.ª, requerendo abatimento para liquidação do seu debito á Prefeitura. — O Conselho Consultivo, por maioria de votos, opinou favoravelmente.

Processo n. 2317 — Petição da Companhia de Tecidos Parahybana, pedindo para ser cobrada a taxa de $300 por volume de tecidos, em vez de $500 por fardo e 2$500 por caixa. — O Conselho Consultivo por dois votos contra dois opinou pelo indeferimento e pela uniformização da taxa de $500 para fardos ou caixas. Julgou-se impedido de discutir e votar o conselheiro Irenêo Joffily, por ser advogado da requerente.

Processo de aposentadoria do sr. João Lopes Potter. — O Conselho Consultivo, por maioria de votos, opinou pela manutenção do despacho que reduz a aposentadoria a 1:441$120.

Processo n. 1874 — Petição do dr. Antonio de Avila Lins, requerendo para serem consideradas gratuitas as licenças concedidas para serviços de muro e calçada no predio n. 260, á avenida Juarez Tavora, por ter o seu ex-proprietario cedido terrenos para alargamento da mesma avenida, em 1923, e abertura da avenida Princesa Isabel. — O Conselho Consultivo, por maioria de votos, opinou contra a concessão.

Processo n. 1683 — Petição da Companhia Commercio e Industria Kroncke, requerendo isenção da obrigação de construir muro e passeio na area de 7.200 metros quadrados cedida para passagem da avenida Indio Pyragibe.— O Conselho Consultivo, por unanimidade opinou pela concessão.

Processo n. 2263 — Pedido de isenção de impostos, por dez annos, da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo e Companhia Commercio e Industria Kroncke para a installação de usinas beneficiadoras de sal. — O Conselho Consultivo, por quatro votos, opinou pela concessão por cinco annos.

——:)§(:——

VARIAS

Foi o seguinte o movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 1.º a 8 do corrente:

Existiam até o dia 31 de julho, 127; entraram, 8; sahiram, 5; falleceu, 1; existem em tratamento, 129, sendo 65 homens e 64 mulheres.

—

Constou do seguinte a extracção da Loteria Federal de hontem:

15138	São Paulo	20:000$000
5329		5:000$000
33671		3:000$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado, o bilhete n. 77257, premiado com 100$000.

——|::::|——

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A sra. d. Maria Alice de Assis, esposa do sr. Pedro de Assis, commerciante nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Pontes Filho, artista residente nesta capital.

A senhorita Constancia Felintho dos Santos, filha do sr. Felintho dos Santos, fazendeiro em Pombal.

— O menino Orlando, filho do sr. Pedro Jayme, telegraphista nesta capital.

— A senhorita Nenen Cavalcanti filha do sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti, residente em Araruna.

— A menina Alayde, filha do sr. João Pereira de Azevêdo, funccionario da Assistencia Municipal.

NASCIMENTOS:

Por motivo do nascimento do seu filhinho Admilson, occorrido em Campina Grande no dia 8 do corrente, estão sendo muito felicitados o sr. Arthur Villarim, commerciante naquella cidade, e sua esposa d. Eunice Villarim.

VISITANTES:

Visitou-nos hontem o sr. João Salmito Filho, representante da firma Thimothéo & Cia., proprietaria da **A Constructora**, de Fortaleza, que pretende installar, nesta capital, uma agencia dessa empreza.

—:|:|:|:—

NECROLOGIA

Contando apenas 5 mêses de edade falleceu hontem, nesta capital, o menino Emmanuel Nazareno, filho do sr. Severino Araújo, negociante nesta praça, e de sua esposa d. Alice Paiva de Araújo.

MONSENHOR ABDON MELIBEU: Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu, domingo ultimo, na cidade de Santa Rita, o revdmo. monsenhor Abdon Melibeu Lima, virtuoso vigario daquella freguezia.

O extincto, que era um sacerdote muito relacionado alli como nesta capital, contava 58 annos de edade.

O sepultamento realizou-se no cemiterio local, com vultoso acompanhamento.

Hontem, foi celebrada missa na matriz de Santa Rita, em suffragio da alma do monsenhor Melibeu.

Lenda sanfranciscana

Anna Rebate

(Especial para "A UNIÃO")

MACEIO', julho — (Agencia Brasileira) — Anna da Hora, com uma grande lentidão de gestos, apparecia á janella fronteira á casa de Paulo Motta, quando a palestra habitual ia esmorecendo entre os filiados de um club das más linguas quotidianamente congregados alli.

A simples presença daquella solteirona, cuja belleza physica, a virgindade, auxiliada pela garridice, ainda mantinha, passou para suscitar um assumpto á loquacidade proverbial do Philadelpho, o chronista-mór dos escandalos passados outr'ora em Penêdo.

— Anna está ficando velha, disse.

Mas nenhum dos presentes adeantou palavra á convidativa affirmação do linguarudo.

Cavalheiro estava glacial naquella tarde amena, sobrevinda depois de uma manhã de aspera invernia.

— Está ficando velha e, apezar de rica, não se casará nunca...

Nem a mais ligeira syllaba permittia a Philadelpho continuar a narração encetada.

O Epaminondas, excellente companheiros das murmurações usuaes, levantou-se para retirar-se, outros o acompanharam, e o narrador sentiu um desapontamento enorme. E, como para dar um derivativo á actividade de outras feitas, dispendida em recontar, com imaginosos commentarios, os casos de antanho, desfazia-se em acenos, mudava de posição, movimentava-se com frequencia, olhava para differentes pontos, volvendo sempre as vistas para a celibataria pensativa, debruçada á janella na hora vesperal do "Angelus".

Junto delle outro companheiro, desses que passam como sombras impalpaveis por todos os logares e são capazes de fazer parte de uma conspiração sem se comprometterem, ardia em desejos de ouvir a historia. Mas, prudentemente refreiava a impaciencia, soltando phrases vagas destinadas a manter a conversação, até que elle entrasse no romance em que Anna da Hora figurava de heroina. E houve-se com tanta habilidade e subtileza que, em dado momento, Philadelpho começou:

— Vocês devem saber que em 1817 Alagôas esteve sob a jurisdicção do Tribunal da Relação da Bahia.

A um gesto de assentimento dos ouvintes, proseguiu:

— "Pois bem. Em 1815 aqui chegou o mais bello typo de homem que estas paragens louçãs já contemplaram. Era um portuguez de Traz-os-Montes, chamado Manuel Bragança.

Embora viesse procurar fortuna em nossa terra e fôsse extremamente pobre, foi muito bem acolhido aqui. Um patricio collocou-o no seu estabelecimento, onde revelou, desde logo, muita intelligencia. Quando estava provido de umas duas andainas de factos, começou o caixeiro a merecer as attenções das moças casadoiras da villa. Todas o requestavam, cercavam-n'o de affectos e carinhos, disputavam-n'o, como si Manuel Bragança fôsse o mais invejavel dos partidos. Nenhuma dessas penedenses mereceu, porém, mais attenções do involuntario D. Juan do que Anna da Hora — linda moça de 16 annos em flôr, alva com um rosto bellissimo, emmoldurado por uma cabelleira espessa e negra, senhora de uns olhos chispantes e fórmas esculpturaes e magnificas. Orphã desde os tres annos, vivia sob a tutela de um homem feroz, verdadeiro Cerbero, vigilante e cioso de sua abastada pupulla, destinada a desposar o filho do dono da casa á cuja sombra vivia a elegante moça.

Um domingo, numa das missas do convento, viram-se os dois jovens pela primeira vez, e, dahi por deante, si elle a amava, ella fingia amal-o.

Foi precisamente naquelle domingo em que um frade de grande fama na villa, sentindo as antevisões da morte, pronunciou um penoso sermão de despedida ao povo desta terra. Todos choravam alarvemente. Só não choravam o penisular exul, nem a encantadora filha do S. Francisco em cujos olhos bailavam as confissões ardentes do amôr.

Através de mil difficuldades e perigos, os dois namorados se viam, conversavam e planejavam o futuro, quando chegou aos ouvidos do tutor de Anna a noticia do namoro. Houve zanga, severas reprimendas, a vigilancia tornou-se ainda mais austera, porém não arrefeceu a paixão de Manuel Bragança.

Começaram, então, a insidiar-lhe a existencia, pleitearam o seu desemprego, tramaram contra seus dias, em varias emboscadas. Por felicidade o reinol sahia sempre incolume e continuava, com um desprezo solenne da vida, a galantear a joven de seus sonhos, festejando-a em noites de plenilunio, com serenatas harmoniosas, em que cantava, com a dôce inflexão portugueza, lindas xacaras allusivas a seu amôr, repassadas da nostalgia do voluntario desterro.

Ficou, por fim, ajustado entre ambos que Manuel Bragança raptaria Anna da Hora.

No dia aprazado, obtido o consentimento do patrão, o caixeiro dirigiu-se para a casa da brasileira, arrancou-a dalli, e seguiu no rumo de São Gonçalo do Amarante. Ao passarem pela porta do quartel das milicias, rufaram tambores, dando rebate do caso. A população sobresaltou-se, e depressa, conheceu-se a causa do alarma, seguindo então um numeroso grupo ao socairo dos fugitivos. Por cumulo de infortunio, o individuo encarregado de levar as alimarias, em que deviam montar o raptor e a raptada, deixou-as na rua de São Gonçalo Garcia. Quando a multidão se aproximava de Manuel Bragança, Anna da Hora fingiu-se attingida por um vágado, o raptor amparou-a e ella começou a invectival-o, dizendo que ia arrastada a contra gosto seu.

O portuguez, nesse momento, parecia uma féra perseguida por uma Manuel Bragança reluctava, per- se entregasse.

— Depois de morto, respondeu.

E, de espadim em punho, preparou-se para luctar.

A multidão não se julgava, porém, no dever de lhe affrontar a ira leonina. Estacava, emquanto Anna pedia soccorro.

Appareceu então um parlamentar.

— Entregue a moça, disse, casará com ella, nada lhe succederá.

Manuel Bragança relutava, perdoando á amante aquelle momento de fraqueza.

Falaram-lhe então em palavra de honra e o cavalheiro cedeu ao que queriam, privando-se mesmo das armas que trazia. Anna foi abrigada em casa do commandante das machinas, e Manuel Bragança, vilmente atraiçoado, foi preso.

Levou muitos mezes no carcere, e, depois dos tramites de um processo iniquo, remetteram-n'o para a Bahia para ser entregue á Relação.

Ao sahir do porto, Bragança fez um gesto de soberano desprezo, que abrangeu toda esta terra n'uma solenne maldição, e, quando do São Francisco, avistava já a enseada de Santa Isabel, o preso começou a bolçar vomitos incoerciveis. Julgaram-n'o enjoado. Enganaram-se: ferido pela ingratidão da noiva e pela traição dos homens, o portuguez morria envenenado.

Desde então se formou o vacuo em tôrno da mais formosa das penedenses, e nem mesmo o filho do tutor, um esturdio amaniado, quiz desposar Anna da Hora, conhecida desse tempo em deante pela alcunha de Anna Rebate".

O narrador calou-se e a noite cahida de todo, proseguia na rota inconsciente, surda ás lagrimas dos homens, impassivel deante de suas alegrias transitorias.

——|::::|——

Quereis amparar o futuro economico de nossa terra?

Ide ao Thesouro e entregae á Caixa Economica do Estado as sobras de vossa despesa.

——|::::|——

Serviço do Algodão

STOCK EXISTENTE

Em Campina Grande: 507 fardos com 92.955,5 kilos.

E João Pessôa: 319 fardos com .... 55.203,3 kilos.

Numero avulso 200 réis